

CORREIO SUDESTE



Embarcação está naufragada desde 1852 em Angra dos Reis

EUA ajudarão a recuperar último navio escravista

O Consulado-Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro destinou, nessa terça-feira (10), US\$ 295 mil ao Instituto AfrOrigens, voltado a ações de conservação dos destroços do brigue Camargo, último navio escravista a desembarcar africanos escravizados no Brasil em 1852. A embarcação está naufragada desde aquele ano no litoral de Angra dos Reis (foto), no estado do Rio. Rouba-do e depois capitaneado por Nathaniel Gordon, o brigue trazia cerca de 500 africanos de Moçambique

para trabalhar escraviza-dos em lavouras brasileiras em 1852, dois anos após a promulgação da lei Eusé-bio de Queirós, que proibia o tráfico de escravizados ao Brasil. Os recursos vêm do Fundo dos Embaixadores dos Estados Unidos para Preservação Cultural (AFCP, na sigla em inglês), programa criado pelo De-partamento de Estado dos EUA em 2001 para fornecer apoio financeiro a inicia-tivas de preservação do patrimônio cultural global. O AFCP já beneficiou dez sítios históricos brasileiros.

Fundo dos Embaixadores

O Fundo dos Embaixadores para a Preservação Cultural foi estabelecido em 2001 pelo Departamento de Estado dos EUA para salvaguardar o patrimônio cultural global. A iniciativa surgiu de preocupações com a destruição de sítios históricos e tradições culturais devido a con-

flitos, desastres naturais e globalização. O fundo fornece apoio financeiro para projetos destinados a preservar o patrimônio cultural em todo o mundo. Através de subsídios, ele envolve comunida-des e organizações lo-cais, promovendo a cola-boração internacional e o intercâmbio cultural.

Bolsa Atleta

A ginasta Geovanna Santos, contemplada pelo programa Bolsa Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), já começou a preparação de um novo ciclo olímpico, rumo aos Jogos de Los Angeles, em 2028. Desta terça-feira (10) até quinta-feira (12), ela recebe a visita da técnica búlgara de ginástica

rítmica Yordanka Zarkova, que, juntamente com sua treinadora, Gizela Batista, inicia a montagem de uma nova série para a próxima temporada. Os treinos estão acontecen-do no Ginásio Jones dos Santos Neves (DED), em Bento Ferreira, Vitória, equipamento administra-do pela Sesport.

Centro de eventos

O Governo do Estado do Espírito Santo deu início à estruturação de uma concessão do novo Centro de Eventos de Carapina, na Serra. O projeto, que integra o Programa de Parcerias de Investimen-tos, tem inauguração pre-vista para julho de 2027 e contará com o apoio do Banco de Desenvolvi-

mento do Espírito Santo (Bandes) nos processos de elaboração da concessão que transferirá a operação, manutenção e gestão à iniciativa privada. O projeto é liderado pelas secretarias de Desenvolvi-mento e do Turismo, com apoio técnico do Bandes, que coordenará as etapas de estruturação.

Atendimento presencial

A Ouvidoria-Geral do Estado de Minas Gerais (OGE/MG) realizou mais uma ação do programa Ouvidoria Móvel, nesta quarta-feira (11), na Farmácia de Minas, Unida-de Regional de Saúde de Belo Horizonte, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SES). O atendi-

mento presencial foi rea-lizado pela equipe da Ou-vidoria de Saúde da OGE/ MG, com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos cidadãos, divulgar os ca-nais para recebimento de manifestações e registrar denúncias, reclamações, sugestões, solicitações e elogios sobre os serviços.

Exportações em alta

Os resultados de Minas Gerais nas relações co-merciais com o mercado internacional em 2024 seguem com números positivos. De janeiro a no-vembro, as exportações mineiras somaram US\$ 38,6 bilhões, um aumento de 5,2% em comparação aos onze meses do ano

passado. No último mês, o estado também man-teve sua posição como segundo maior exporta-dor do país, responsável por 11,9% dos embarques, atrás apenas de São Pau-lo (20%). No acumulado do ano, as importações mineiras totalizaram US\$ 15,6 bilhões.

Lançada a nova etapa de obras de Congonhas em SP

Investimentos em aeroporto são da ordem de R\$ 2,4 bilhões



Aeroporto de Congonhas terá o mesmo padrão de terminal internacional

Foi lançada nesta quarta-feira (11) a pedra fundamental dos trabalhos de ampliação e modernização do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Os investimentos estão na ordem de R\$ 2,4 bilhões, recursos que ob-jetivam colocar o aeroporto no padrão internacional. Segundo a Aena, administra-dora de Congonhas, o novo ter-minal terá o dobro de tamanho e novas pontes de embarque. As

obras não vão paralisar as opera-ções do dia a dia. Conforme o projeto, o ae-roporto também terá 20 mil m² para novas áreas comerciais, pontos de parada para aeronaves de maior capacidade, como o Airbus A321neo e o Boeing 737 Max 10. A construtora responsável pelas obras será a HTB, sendo que a previsão de entrega é em junho de 2028. As intervenções

vão começar pela demolição de estruturas antigas, instalação dos canteiros de obras, intervenções nos pátios de aeronaves e melho-rias nas pistas de taxiamento. Em seguida devem ser feitas as transferências para novos han-gares e depois deverão ser insta-ladas as pontes de embarque no novo píer e o sistema de controle e processamento de bagagens. No término das obras constam a conclusão do terminal de passa-

Grupo CSN revê a previsão de metas até 2030

Por Redação
O presidente da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), Benjamin Steinbruch, mudou as projeções do Grupo - que inclui siderurgia, minera-ção e cimento - para o próximo ano. As previsões financeiras também sofreram alteração. O prognóstico agora é de investi-mentos de R\$ 5,3 bilhões para este ano e o intervalo de R\$ 5 bilhões a R\$ 6 bilhões em 2025. A anterior era de R\$ 6 bilhões em 2024 e R\$ 6 bilhões a R\$ 7 bilhões entre 2025 e 2028. As informações foram divulgadas nesta quarta-feira, dia 11, pelo Valor Pro.

Na área da siderurgia, a empresa trabalha com perspec-tiva de investir R\$ 8 bilhões até 2028 na modernização do parque industrial. No setor de mineração, estão previstos R\$ 13,2 bilhões de investimentos,

entre 2025 a 2030. Incialmen-te, o Grupo CSN previa inves-timentos de R\$ 15,3 bilhões de 2023 e 2028. Nas operações de cimento, a situação é diferente: os nú-meros foram revistos e as proje-ções subiram: os investimentos saltaram de R\$ 5 bilhões para R\$ 7,7 bilhões.

Área de Logística

Outro anúncio feito pela CSN nesta quarta-feira, dia 11, foi a intenção de adquirir 70% da holding de logística Estrela por R\$ 742,500 milhões. A decisão foi comunicada em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No documento, o Grupo informa que R\$ 300 milhões serão pagos na conclusão da transação e o restante do preço total será pago em três parcelas anuais, se a compra for efeti-

RIO DE JANEIRO

Médica da Marinha morta dirigiu hospital de Brasília

A capitão de mar e guerra e médica geriatra, Gisele Mendes de Souza e Mello, de 55 anos, foi dire-tora do Hospital Naval de Brasília durante a pandemia da covid-19. Ela morreu na tarde dessa ter-ça-feira (10), depois de ser baleada na cabeça dentro do complexo do Hospital Naval Marclio Dias, na zona norte do Rio de Janeiro, en-quanto participava de um evento no auditório da Escola de Saúde da Marinha do Brasil. O tiro que atin-giu a médica foi disparado durante uma operação policial na Comu-nidade do Gambá, que é vizinha do hospital. Segundo a Secretaria de Estado de Polícia Militar, agen-tes da Unidade de Polícia Pacifica-dora (UPP) Lins foram atacados quando chegaram ao local.

SÃO PAULO

Lula fará novo procedimento médico nesta quinta-feira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva será submetido a um novo procedimento nesta quinta-feira pela manhã, infor-mou o Hospital Sírio-Libanês em boletim divulgado às 16h30 desta quarta-feira (11). Ele fará uma embolização de artéria meníngea média (procedi-mento endovascular). Em nota assinada pelos mé-dicos Luiz Francisco Cardoso e Álvaro Sarkis, o hospital informa que Lula permanece sob cuidados intensivos e que passou o dia bem, sem intercorrências. O presidente realizou fisioterapia, caminhou e recebeu visitas de familiares. Lula segue sob os cuidados dos médicos Roberto Kalil Fi-lho e Ana Helena Germoglio.



CSN faz alteração em planos de investimentos

vada. A operação necessita de aprovação do Conselho Admi-nistrativo de Defesa Econômi-ca (Cade), e cumprimento de condições precedentes a serem previstas nos documentos da transação comercial. A Estrela é a holding do grupo Tora Transportes, um dos maiores operadores logísti-cos de todo o país. - O relacionamento comer-cial entre o Grupo Tora e a companhia perdura há 35 anos e esta aquisição estratégica tem por objetivo promover forte crescimento das operações in-termodais explorando mais

intensamente a infraestrutura atual nas regiões de operação, fortalecendo a atuação da CSN no segmento de logística - res-salta o comunicado da empresa. Criada em 1972, o Gru-po Tora Transportes é um dos maiores operadores logísticos do Brasil. Tem 87 filiais nacio-nais, 4 internacionais: duas na Argentina, uma no Uruguai e outra no Chile. Além disso, tem clientes que vão da área de siderugia até mineração, automotiva, pe-troquímico e autopeças. Entre eles, ArcelorMittal, Braskem, Gerdau, entre outras.

ESPÍRITO SANTO

Secretaria confirma o primeiro óbito por Oropouche

Em coletiva de imprensa, realizada nesta terça-feira (10), a Secretaria da Saúde confir-mou o primeiro óbito no Esp-írito Santo causado pelo vírus Oropouche. O Oropouche é uma arbovirose, ou seja, uma doença causada por vírus trans-mitidos por artrópodes. Du-rante a coletiva, foi atualizado o cenário da doença no Estado, assim como a situação de outras arboviroses, como dengue e chikungunya. A apresentação foi feita pelo subsecretario de Estado de Vigilância em Saúde, Orlei Cardoso, e pelo diretor do La-boratório Central de Saúde Pú-blica do Espírito Santo (Lacen/ES), Rodrigo Rodrigues.

MINAS GERAIS

Estado tem redução de roubos e feminicídios

As estratégias do Governo de Minas e das Forças de Segu-rança no combate à criminali-dade resultaram na queda do número de roubos em todo o Estado, incluindo o de roubos de celulares. Os dados foram apresentados em entrevista co-letiva nesta quinta-feira (11), em Belo Horizonte. O acumulado de janeiro a novembro de 2024 aponta para uma redução de 6,2% nos registros de roubo em geral, em Minas, na comparação com o mesmo período do ano passa-do. Isso significa pelo menos 2,7 mil ocorrências a menos. O roubo de celular segue a mesma linha e caiu 9,4% em Minas e, também, na capital (5,7%).